

Experiência das alunas do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no Ambulatório do Instituto da Criança com Diabetes (ICD)

FLÁVIA MORAES SILVA - NUTRIÇÃO - Apresentação Oral e Pôster
Orientadora: SANDRA MARI BARBIERO

Autores: Flávia Moraes Silva, Geórgia Franco Becker, Rosana Eloísa Klaesener, Daniela Schaan Casagrande, Sandra Mari Barbiero, Siciane Mello Grassioli.

Objetivo: Relatar a experiência das alunas do Internato de Nutrição Clínica do Curso de Nutrição da UFRGS no ambulatório do ICD.

Metodologia: O ICD atende indivíduos portadores de Diabete Melito tipo 1 (DM1) e tipo 2 (DM2), na faixa etária de 0-20 anos, procedentes da região metropolitana de Porto Alegre e do interior do estado, que buscam atendimento especializado sobre a sua patologia; e tem como objetivo a desospitalização através do Programa de Educação em DM. O atendimento aos pacientes no ICD é realizado por uma equipe multidisciplinar. O nutricionista da Instituição é o profissional que atua na reeducação alimentar do paciente. Uma de suas práticas no ambulatório é a orientação do método de Contagem de Carboidratos, cujo objetivo é proporcionar ao paciente um melhor controle glicêmico e uma maior flexibilidade alimentar. As alunas do curso de Nutrição da UFRGS acompanham o ambulatório de Nutrição do ICD semanalmente. Esta é uma das atividades do internato de Nutrição Clínica, cuja finalidade é garantir a vivência e observação da prática de assistência nutricional a pacientes do Sistema Único de Saúde.

Conclusão: O acompanhamento do atendimento nutricional de pacientes portadores de DM1 e DM2 no ICD é uma experiência enriquecedora, que possibilita as alunas do curso de Nutrição da UFRGS uma visão ampla em relação ao manejo dietoterápico na prática diária desta patologia, cuja prevalência e incidência estão aumentando significativamente. Ademais, observar a atuação do Nutricionista no manejo destes pacientes torna ainda mais clara a importância da orientação nutricional no tratamento do DM e prevenção das suas complicações, e conseqüentemente, em reduzir o impacto desfavorável da elevada morbi-mortalidade associada a esta doença.